


ATA Nº 06/2018

Aos seis dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente na sala da diretoria do Regime Próprio de Previdência Social, os membros do Comitê de Investimento: Luciano Deiques Minozzo e José Amilton Dutra Corrêa. Reunião esta que teve como pauta a discussão e análise do Relatório de Mercado – Focus do Banco Central, emitido no dia 02/02/2018 e definição de estratégia de realocação do Repasse de Recursos mensais. A reunião foi aberta com uma leitura dos principais pontos do Relatório Focus, emitido em 02/02/2018 e divulgado no dia 05/02/2018. Os principais pontos destacados no Relatório Focus desta última semana foram: O mercado financeiro alterou levemente suas projeções para o Produto Interno Bruto em 2018. A expectativa de alta para o PIB este ano foi de 2,66% para 2,70%. Há um mês, a perspectiva estava em 2,69%. Para 2019, o mercado manteve a previsão de alta do PIB de 3,00%. Quatro semanas atrás, a expectativa era de 2,80%. No Focus desta segunda, a projeção para a produção industrial de 2018 passou de avanço de 3,18% para alta de 3,35%. Há um mês, estava em 3,14%. No caso de 2019, a estimativa de crescimento da produção industrial seguiu em 3,00%, mesmo porcentual de quatro semanas antes. A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2018 permaneceu em 55,40%. Há um mês, estava em 55,60%. Para 2019, a expectativa no boletim Focus foi de 58,00% para 57,95% ante 57,70% de um mês atrás. A projeção para a cotação da moeda americana no fim de 2018 seguiu em R\$ 3,30. Há um mês, estava em R\$ 3,34. O câmbio médio de 2018 foi de R\$ 3,30 para R\$ 3,28 ante R\$ 3,32 de um mês atrás. No caso de 2019, a projeção para o câmbio no fim do ano permaneceu em R\$ 3,40, mesmo valor de quatro semanas atrás. Já a expectativa para o câmbio médio seguiu em R\$ 3,35 de uma semana para outra ante R\$ 3,33 de quatro semanas atrás. O Relatório desta semana, manteve a projeção para os preços administrados em 2018 e 2019. A mediana das previsões do mercado financeiro para o indicador seguiu em alta de 4,75%. Para 2019, a mediana permaneceu em 4,45%. Há um mês, o mercado projetava aumento de 4,95% para os preços administrados em 2018 e elevação de 4,30% em 2019. Em relação a taxa Selic, as projeções se mantêm em 6,75, tudo indica que essa projeção se realizará na próxima quarta, dia 07/02/2018, onde existe uma grande possibilidade de redução da taxa em 0,25. Estes números quando após uma análise, pode-se acreditar que existe um movimento de retomada da economia doméstica, a estabilidade econômica só não é certa, devido ao ano eleitoral, que pode ocasionar algum momento de instabilidade econômica no Brasil. Nada mais havendo para tratar, eu Luciano Deiques Minozzo, lavrei a presente ata, que vai por todos assinada.


Luciano Deiques Minozzo
Membro do Comitê de Investimentos


José Amilton Dutra Corrêa
Membro do Comitê de Investimentos